Agrominerais come fontes alternativas

de nutrientes para a agricultura







## Registro de fontes alternativas de nutrientes: Agrominerais

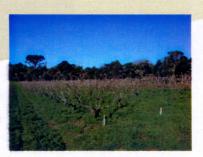
A carência de novos insumos agrícolas para uso em sistemas de produção sustentáveis, especialmente para a elaboração de fertilizantes, aliado à elevada disponibilidade de subprodutos da atividade de mineração (agrominerais) e à grande diversidade na composição química possibilitam o uso agronômico de tais matérias-primas na formulação de fertilizantes.

Para o desenvolvimento de um novo insumo destinado ao uso agrícola é necessário, primeiramente, realizar a caracterização química das matérias-primas; adequar a granulometria e inserir o novo insumo nos diferentes sistemas de produção.

Para registrar um novo insumo no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) é necessária a realização de testes sob a responsabilidade de instituições oficiais de pesquisa e que comprovem a eficiência agronômica. Porém, anteriormente, é necessário obter o licenciamento ambiental do novo insumo, frente aos órgãos ambientais estaduais, atestando a segurança ambiental e segurança dos alimentos produzidos. Após, atendidas essas exigências o novo insumo poderá ter sua liberação de comercialização.



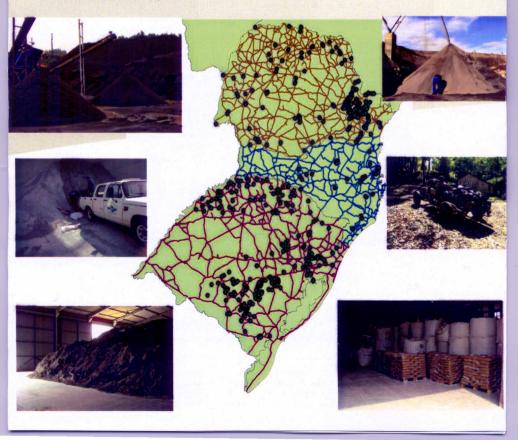






## Area de ocorrência de Agrominerais

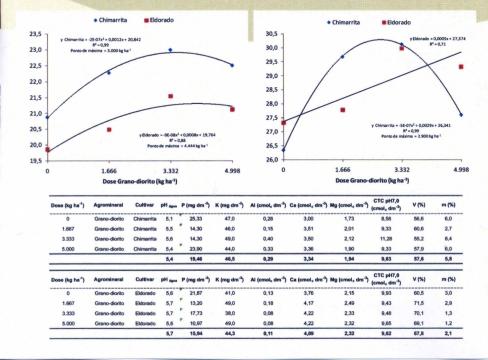
Fontes alternativas de nutrientes tem ocorrência generalizada na maioria dos estados brasileiros. Recentemente, diante do aumento da demanda de matérias-primas para a elaboração de fertilizantes e do consequente aumento das importações dessas fontes, o Governo brasileiro incumbiu seus órgãos de pesquisa de prospectar e avaliar fontes regionais de nutrientes. Assim, a CPRM - Serviço Geológico do Brasil, através de sua Superintendência de Porto Alegre/RS, vem realizando pesquisas de campo no Estado do Rio Grande do Sul com o objetivo de descobrir fontes regionais de agrominerais, principalmente de fósforo e de potássio. Da mesma forma, a Embrapa Clima Temperado vem avaliando a eficiência agronômica de tais fontes nos mais diferentes sistemas de produção.



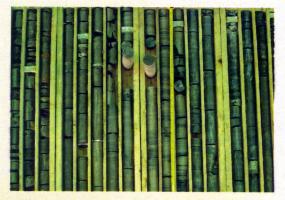
## Alguns resultados preliminares com a cultura do pessegueiro

Nas figuras abaixo estão apresentados resultados do diâmetro do tronco a 10 cm do ponto de enxertia, aos 4 e aos 11 meses após a implantação do ensaio. O agromineral testado é um Grano-diorito obtido em pedreira na região de Pelotas-RS e que tem em sua constituição 3,0% de K2O; 0,7% de Ca e 0,6% de Mg. Observa-se que as cultivares apresentaram respostas diferentes ao fator dose do agromineral Grano-diorito já na primeira avaliação realizada aos 4 meses, sendo que as doses máximas foram de 3.000 kg ha para a cv. Chimarrita e de 4.444 kg ha para a cv. Eldorado. Já na avaliação realizada aos 11 meses, a cv. Chimarrita apresentou o mesmo comportamento enquanto que para a cv. Eldorado a resposta foi linear, indicando que doses maiores do que 4.998 kg ha poderiam proporcionar maior crescimento das plantas.

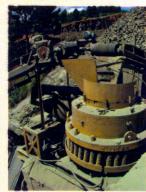
A análise de solo realizada aos 12 meses após a implantação do ensaio indicou que o fator dose do agromineral proporcionou elevação do pH, dos teores de Ca e Mg e da saturação de bases (V%) e diminuição da saturação de Alumínio (m%)



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - CEP 96001-970 - Pelotas, RS - Cx.Postal 403
Fone (53) 3275-8100 - Fax (53) 3275-8221
www.cpact.embrapa.br
sac@cpact.embrapa.br











Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

















## Contatos:

Adilson Bamberg - adillbamberg@hotmail.com
Carlos A.P. Silveira - augusto.posser@cpact.embrapa.br
Clenio Pillon - clenio.pillon@cpact.embrapa.br
Éder de Souza Martins - eder@cpac.embrapa.br
Magda Bergmann - magda.bergmann@cprm.gov.br
Mariana da Luz Potes - marianapotes@yahoo.com.br
Rafael Messias - rafael.embrapa@yahoo.com.br
Rosane Martinazzo - rosane.martinazzo@cpact.embrapa.br